

Julho 2009

## Aprovado Estatuto e Plano de Carreira do Magistério

*A conquista é resultado da luta dos profissionais da Educação e do apoio da população de Fundão*

Depois de muita mobilização e luta, o magistério de Fundão finalmente conseguiu que fossem aprovados o Estatuto e o Plano de Carreira da categoria, Leis nº 621/2009 e nº 622/2009 respectivamente. Mesmo não atendendo toda a demanda do magistério, esse é um marco histórico para a Educação do município. Com a nova legislação, Fundão finalmente sai da irregularidade e passa a cumprir o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), possibilitando aos profissionais o avanço na carreira por tempo de serviço, entre outros direitos.

A conquista desse marco legal não foi fácil. Há anos o magistério está nesta luta, tendo se intensificado a partir de 2008. Em 2009, desde fevereiro, os professores do município têm realizado ações para pressionar a Prefeitura a apresentar o projeto de Lei

que institui o Plano de Carreira e o Estatuto da categoria junto à Câmara Municipal. A realização do pleito só ocorreu devido à ação dos(as) professores(as) e o apoio da população que sensibilizou de



*Movimento histórico: magistério nas ruas de Fundão em sua primeira greve.*

mais autoridades municipais. O papel da Câmara Municipal também foi fundamental neste processo. As Leis foram aprovadas em 18 de junho deste ano, mas foram sancionadas pelo Prefeito de Fundão apenas no último dia

07 de julho.

Por outro lado, lamentavelmente, representantes da Administração municipal tentaram, em diversos momentos, desqualificar e impedir o movimento legítimo dos profissionais da Educação. Ao longo desse período, foram 22 dias de greve, diversas manifestações, reuniões, panfletagens e fechamento da BR 101. Em todas essas ações, foi fundamental a compreensão e adesão da população municipal.

Em maio deste ano, a Prefeitura chegou a acionar o poder policial para bloquear a entrada de professores(as) que participavam de uma manifestação pacífica na sede da Prefeitura. Tal atitude foi um profundo e grave desrespeito a todo o magistério de Fundão, pois tratou os profissionais da Educação como vândalos do patrimônio público e impediu o livre exercício da cidadania.



### Mentiras

Apesar da aprovação das leis que instituem o Estatuto e o Plano de Carreira, o magistério de Fundão não pode usufruir ainda dessas con-

quistas. Até agora, a Prefeitura de Fundão não cumpriu o que determina a nova legislação. Ao invés disso, a administração municipal prefere iludir a população. Nos eventos e em entrevista à imprensa, o chefe do poder Executivo tem afirmado

que o magistério de Fundão já está recebendo os seus salários com o reajuste determinado pela lei. Isso não é verdade! O magistério espera que, de fato, neste mês tenha início o pagamento do salário atualizado, conforme a nova tabela.

**O magistério agradece aos que apoiaram e lutaram conosco por esta conquista!**

# Tentativa de Calote

Ao invés de se esforçar para fazer garantir o direito adquirido pelo magistério municipal, a Prefeitura de Fundão pretende dar um calote na categoria. A proposta da atual gestão é parcelar o pagamento da dívida com o reajuste retroativo a janeiro de 2009. O prefeito quer pagar o valor devido aos profissionais da Educação do município em

36 vezes, a partir de 31 de janeiro de 2010.

Conforme a Lei Nacional do Piso e também a própria legislação municipal recém aprovada, a gestão do município deve honrar o seu compromisso com a categoria até dezembro de 2009. Na última assembleia da Rede de Fundão, realizada no dia 15 de julho, a ca-

tegoria decidiu entrar com uma representação no Ministério Público contra a Prefeitura de Fundão. Dessa forma, queremos garantir o cumprimento da responsabilidade assumida e o respeito ao que determina a legislação conquistada. A categoria também decidiu decretar estado de greve até que a situação seja resolvida.



*Durante a greve 100% das unidades de ensino aderiram ao movimento.*

## Autoritarismo e Violência

Com autoritarismo e coação é o modo como a Prefeitura de Fundão tem se relacionado com magistério do município. Com o fim da greve, a categoria decidiu pela reposição dos dias letivos após as férias escolares. Porém, por meio de uma portaria, de maneira unilateral, a secretária de Educação do município impôs um calendário escolar em que a reposição das aulas foi iniciada durante o período de férias.

Como forma de respeitar os pais e estudantes e fazer valer o compromisso com a Educação de Fundão, a categoria continuará a repor as aulas. Porém, se houver

intransigências do prefeito, o magistério poderá interromper a reposição.

Outra atitude desrespeitosa e violenta sofrida pelos profissionais da Educação de Fundão foi a retirada de todas as faixas do movimento das escolas. Segundo apurações do Sindiupes, as diretoras receberam ordem de não aceitar, nas unidades de ensino, o material que informava sobre o estado de greve à população. O Sindiupes registrou ocorrência policial denunciando o furto das faixas e exige a devolução desse material que é patrimônio da categoria.



*Prática autoritária: Prefeitura aciona polícia durante manifestação pacífica do magistério.*

## Mais Irregularidades em Fundão

Devido à má gestão do município, diversos Conselhos ligados à educação estavam sem funcionar. Tal situação inclusive impossibilitaria o recebimento de recursos que são distribuídos diretamente do Governo Federal para a Educação do município.

O Sindiupes junto com o magistério de Fundão denunciou essa situação aos órgãos competentes. Em função dessas ações da categoria, os conselhos começaram a ser reativados. Um deles foi o Conselho de Merenda Escolar, que voltou a funcionar recentemente.

Outra irregularidade na Educação do município é quanto ao uso indevido dos recursos do Fundeb para pagamento de pessoal. Essa situação é extremamente grave e deve ser acompanhada pela Câmara e pelo Ministério Público.

Apesar da conquista do Estatuto e Plano de Carreira da categoria, é preciso continuar a luta para garantir uma Educação pública, democrática e de qualidade em Fundão. São urgentes e necessárias melhores condições materiais e pedagógicas para as escolas. O salário do professor está longe de ser justo. Falta concretizar o "enquadramento" e a eleição direta para direção e coordenação escolar.